Java 2 Enterprise Edition



Helder da Rocha www.argonavis.com.br

Finalidade deste módulo

- Este capítulo tem como objetivo abordar os conceitos fundamentais relativos a sistemas de nomes e diretórios em geral e mostrar como usar o JNDI para usar tais sistemas
 - Abrange aspectos essenciais da API para manipulação de nomes, contextos e atributos (não entra em detalhes sobre LDAP, SPI, federações, etc.)
 - Finalidade principal: preencher um pré-requisito essencial para o desenvolvimento de aplicações J2EE.
- O roteiro deste capítulo é baseado nas duas primeiras trilhas do JNDI Tutorial da Sun (por Rossana Lee)
 - Veja onde encontrar esta e outras fontes no final desta apresentação.
 - Os exemplos e exercícios (opcionais) sobre diretórios requerem o acesso a um servidor LDAP (com permissão de leitura) e DNS

Sumário

- Introdução ao JNDI
 - Conceitos básicos sobre nomes e diretórios
 - Classes e pacotes da API JNDI
- Operações com nomes
 - Contexto inicial
 - Localização (lookup) de objetos
 - Contextos
 - Ligações (bindings)
- Operações com diretórios
 - Atributos
 - Pesquisas

Conceitos fundamentais

- Conceitos relativos a sistema de nomes
 - Serviço de nomes
 - Convenções de nomenclatura
 - Ligação (binding)
 - Referências e endereços
 - Contextos e subcontextos
 - Sistema de nomes e espaço de nomes
- Conceitos relativos a sistemas de diretórios
 - Diretórios e serviços de diretórios
 - Sistemas de diretórios
 - Atributos
 - Pesquisas e filtros
 - LDAP

Serviço de nomes

- A principal função de um serviço de nomes é permitir a associação de um nome (ou uma outra representação alternativa mais simples) a recursos computacionais como
 - endereços de memória, de rede, de serviços
 - objetos e referências
 - códigos em geral
- Suas duas funções básicas são
 - Associar (mapear) um nome a um recurso
 - Localizar um recurso a partir de seu nome
- Exemplos
 - Sistema de arquivos: liga caminho a bloco(s) de memória:

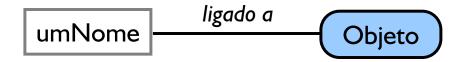
```
c:\temp\dados.txt 16A0:0C00
```

• Sistema DNS: liga nome de domínio a endereço IP:

```
www.argonavis.com.br 200.206.192.193
```

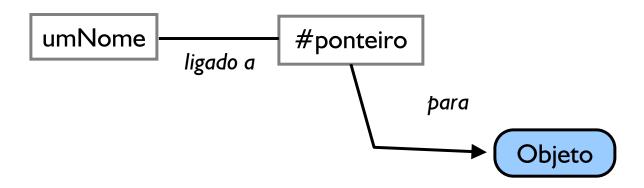
Ligação ou mapeamento (Binding)

- É a associação de um nome com um objeto (ou com um localizador do objeto)
- Exemplos:
 - Nome de arquivo no DOS está ligado a um bloco de memória
 - Nome de arquivo no Mac está ligado a um ou dois blocos de memória (resource e data fork)
 - Nome de máquina na internet está ligado a endereço IP
 - Nome de objeto em ORB está ligado a uma instância remota do objeto



Ponteiros e referências

- Muitas vezes, o sistema de nomes não armazena o recurso identificado pelo nome mas guarda apenas uma referência (ou ponteiro) para ele
 - A referência pode conter apenas a informação necessária para buscar o objeto
 - Informações ou até referências adicionais podem ser obtidas em consultas posteriores usando essa referência



Convenções de nomenclatura

- Todo sistema de nomes obedece a uma determinada convenção que determina sua sintaxe
 - Estruturas similares com convenções diferentes: incompatibilidade!
- Exemplos
 - Convenção para nomes de arquivos no Unix requer que os componentes do nome sejam ordenados da esquerda para a direita relativos à raiz do sistema (/) separados pelo caractere "/": /usr/bin/arquivo.txt
 - Convenção para nome de domínio estabelece que componentes do nome sejam ordenados relativos à raiz do domínio (.com, .net, .br) da direita para a esquerda e separados pelo caractere ponto: maq.subdom.dom.com.br
 - Convenção para nome de recurso LDAP requer que os pares nomevalor sejam ordenados da direita para a esquerda e separados por vírgula: tel=43211234, area=11, pais=55

Nomes atômicos, compostos e federações

Nome atômico é o componente indivisível de um nome

```
    arquivo.txt em c:\textos\arquivo.txt
    usr em /usr/local/bin/java
    o=Argo Navis em cn=Helder da Rocha, o=Argo Navis, c=BR
    org em jakarta.apache.org
```

- Nome composto (Compound Name) é a combinação de zero ou mais nomes atômicos de acordo com uma certa convenção
 - Os nomes à direita, na lista acima, são nomes compostos
 - Tem múltiplas ligações; uma para cada nome atômico
- Federação (Federation ou Composite Name) é um nome que mistura nomes de espaços de nome diferentes. Exemplo:

http://java.sun.com/products/j2ee/index.html

- Espaço de nomes URL Scheme ID: http:// (define o protocolo)
- Espaço de nomes DNS: java.sun.com
- Espaço de nomes do sistema de arquivos: /products/j2ee/index.html

Contextos e subcontextos

- Um contexto é um conjunto de ligações nome-objeto
 - Em outras palavras, é um objeto que tem zero ou mais ligações
- Se o objeto (referência) contido no contexto for também um contexto ele é um subcontexto
 - O escopo do subcontexto é limitado pelo seu contexto pai
- A resolução de um nome (obtenção do objeto associado) ocorre em um escopo limitado pelo seu contexto
- Cada contexto possui uma operação de resolução associada
- Exemplos de contextos e subcontextos:
 - /usr/bin/java/
 usr é o contexto; bin é subcontexto de usr, ...
 - www.abc.com.br
 br é o contexto, com é subcontexto de br, ...

Sistema e espaço de nomes

- Um sistema de nomes é um conjunto interligado de contextos que respeitam a mesma convenção e possuem um conjunto comum de operações
- O sistema de nomes oferece um serviço de nomes através de suas operações
 - Exemplo: sistema de arquivos. Oferece sistema que mapeia nomes de arquivo a diretórios e arquivos
- O espaço de nomes consiste de todo o conjunto de nomes disponíveis em um sistema de nomes
 - Exemplo: espaço de nomes do sistema de arquivos corresponde a todos os nomes de arquivo e diretório de um sistema
- O espaço de nomes de uma federação é chamado de espaço de nomes composto

Diretórios e serviços de diretório

- Diretório: conjunto interligado de objetos
 - Organização não precisa ser hierárquica (contextual)
 - Para cada item há um nome unívoco (chave)
 - Cada item possui um ou mais atributos
- Um serviço de diretório é oferece operações para criar, remover, modificar e principalmente pesquisar atributos associados a objetos em um diretório
 - Diretório = tipo de banco de dados acessível via rede
 - Projetado para ser mais eficientes na recuperação de dados que na gravação ou alteração
 - Atualizações são simples, sem transações e envolvendo pequena quantidade de dados
- Exemplos
 - NIS (Network Information System)
 - X.500 serviço antigo baseado em OSI, precursor do LDAP

Sistemas de nomes e diretório

- Sistemas de nomes são frequentemente estendidos com sistemas de diretório
 - Associa nomes com objetos (como um serviço de nomes)
 - Permite que objetos tenham atributos (qualificadores)
- Pode-se
 - Procurar o objeto pelo nome (serviço de nomes)
 - Procurar o objeto pelos seus atributos
 - Obter os atributos de um objeto
- Objetos de diretório representam objetos em um sistema de diretórios assim como nomes representam objetos em um sistema de nomes
 - Além de representar um objeto, objetos de diretório possuem atributos que descrevem o objeto associado.

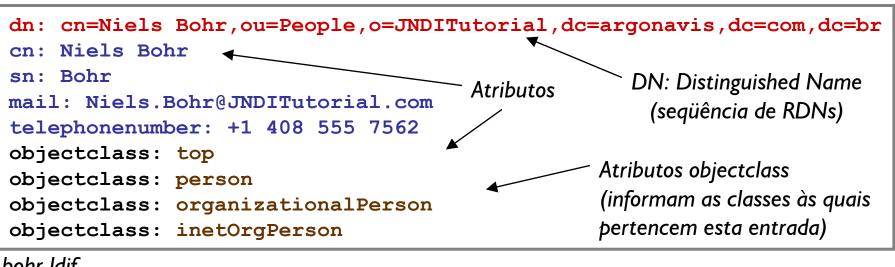
Atributos

- Descrevem objeto associado a um objeto de diretório
- Um atributo possui
 - Um identificador de atributo: permite que o atributo seja localizado e utilizado
 - Conjunto de valores de atributo: as informações (dados) que estão associadas com o atributo
 - Um tipo: restringe os dados que um atributo pode receber
- Atributos fazem parte do contexto do objeto
- Vários serviços também suportam pesquisas com base no conteúdo dos objetos (seus atributos)
 - Busca é formada por uma expressão envolvendo os atributos dentro de um determinado contexto
 - Expressão pode resultar em mais de um objeto

LDAP

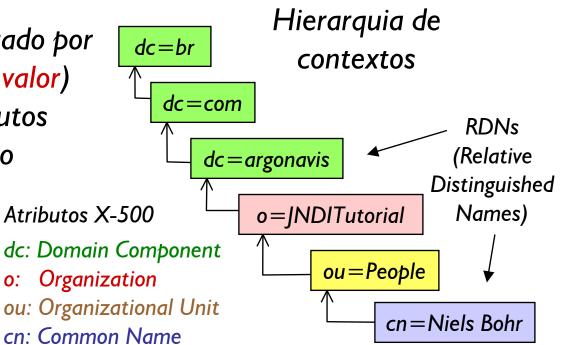
- Lightweight Directory Access Protocol
 - Protocolo leve para acesso a diretórios (padrão aberto)
 - Armazena objetos em uma árvore (DIT directory information tree)
 - Define vários atributos, tipos e sintaxes padrão baseados no X.500
 - Extensível (pode-se criar novos tipos, atributos, etc.)
- Entradas no diretório são formadas de atributos
 - Um dos atributos é usado para identificar o objeto em um contexto:
 RDN Relative Distinguished Name unívoco no contexto
 - Uma seqüência ordenada de RDNs identifica o objeto globalmente:
 DN Distinguished Name chave unívoca global!
 - Cada atributo tem um tipo e um valor
 - Cada objeto tem um tipo (definido por uma ou mais classes)
- Diretórios baseados em LDAP suportam
 - qualquer tipo de dados
 - várias formas de segurança (criptografia, autenticação, integridade)

Uma entrada em um diretório LDAP



bohr.ldif

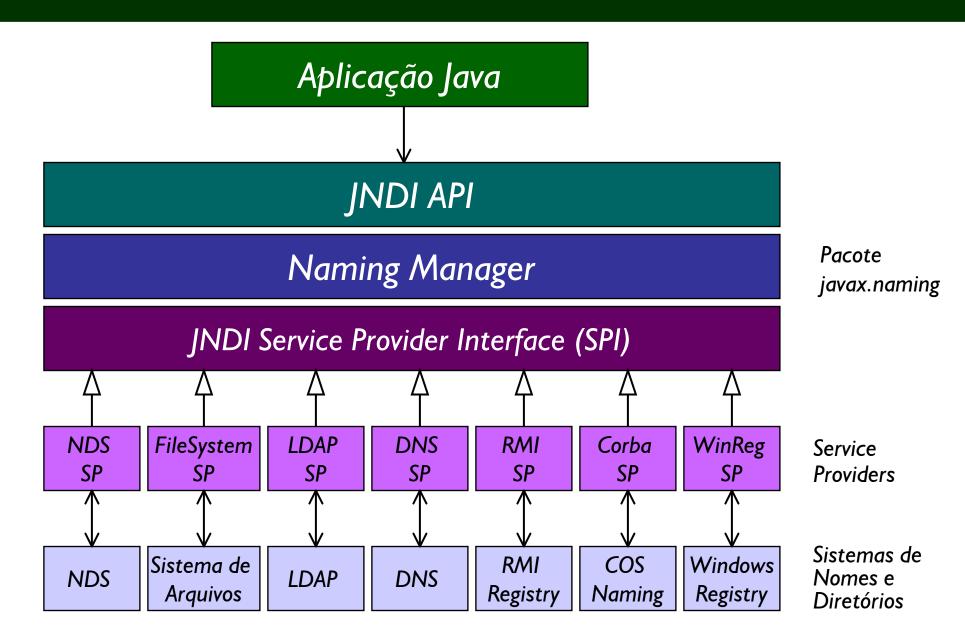
- Cada contexto é identificado por um nome (par atributo=valor)
- Cada contexto tem atributos
- Obtenção de um contexto permite acesso a
 - atributos
 - subcontextos
 - atributos dos subcontextos



JNDI

- Java Naming and Directory Interface é uma ponte sobre os diversos serviços de nomes e diretórios diferentes
- Vantagens
 - Só é preciso aprender uma única API para acessar vários tipos de informação de serviços de diretório
 - Isola a aplicação dos detalhes específicos do protocolo
 - Pode ser usada para ler objetos Java (serializados) que estejam armazenados em um diretório
 - Pode combinar diferentes tipos de diretório (federação) e tratá-los como um diretório único
- Componentes
 - API Application Programming Interface
 - SPI Service Provider Interface que permite que novos serviços sejam plugados transparentemente

Arquitetura JNDI



Fonte: JNDI Tutorial

JNDI API

- A API JNDI está incluída no J2SDK 1.3 ou posterior nos pacotes e subpacotes descendentes de javax.naming.
- Para usar JNDI é preciso ter
 - As classes e interfaces do JNDI (pacotes javax.naming.*)
 - Pelo menos um provedor de serviços JNDI (driver)
- O Java 2 SDK inclui provedores de serviço (SPs) para
 - LDAP Lightweight Directory Access Protocol
 - CORBA Common ORB Architecture e COS name service
 - Java RMI Registry
- Outros provedores de serviços (para sistema de arquivos, para DNS, para JDBC, para Windows Registry, etc.) podem ser encontrados a partir do site

http://java.sun.com/products/jndi/serviceproviders.html

Principais classes

- A API JNDI consiste de cinco pacotes
- javax.naming contém as principais classes e interfaces
 - Context: interface onde se pode recuperar, ligar, desligar e renomear objetos, e criar e destruir contextos
 - InitialContext: ponto de partida (raiz) para todas as operações
 - Name: abstração de um nome. Contém geralmente um String de texto que corresponde ao nome do objeto ou contexto
 - NameClassPair: contém nome do objeto e de sua classe
 - Binding: contém nome do objeto ligado, nome da classe do objeto
 e o próprio objeto
 - Reference: abstração de uma referência para um objeto
 - NamingEnumeration: um tipo de java.util.Enumeration usado para colecionar componentes de um contexto
 - NamingException: principal exceção do JNDI

Principais classes (2)

- javax.naming.directory contém recursos para diretórios
 - DirContext: é uma extensão de Context. Herda todos os seus métodos e acrescenta métodos específicos para diretórios como
 - getAttributes() que recupera todos os atributos,
 - search() que oferece várias formas de busca e
 - modifyAttributes() que permite remover, criar e redefinir atributos
 - Attribute e Attributes representam um atributo e uma coleção deles
- javax.naming.event tem como principais compontentes a classe NamingEvent e a interface NamingListener usadas para responder à alterações em objetos e atributos
- javax.naming.ldap contém interfaces e classes para recursos específicos do LDAP v.3
- javax.naming.spi oferece classes e interfaces usados pelos fabricantes de provedores de serviço

Exemplos: configuração

- Para executar os exemplos que serão mostrados a seguir, seu ambiente deve estar configurado
- Software necessário (além do J2SDK)
 - Provedores de serviços fscontext e dns para o sistema de arquivos e DNS (pegue-os no site do JNDI, em java.sun.com)
 - Acesso a um servidor LDAP para os exemplos que usam diretórios (será preciso povoá-lo)
- Os exemplos estão disponíveis abaixo de cap02/src e podem ser compilados e executados com o Ant
 - É preciso editar o código-fonte e adequá-lo ao seu ambiente
- Os arquivos de configuração usados neste capítulo não são os mesmos do JNDI Tutorial
 - Foram simplificados para evitar configurações trabalhosas (principalmente os que usam LDAP)

Exemplo 1: Sistema de Nomes

Lookup.java

```
1:import javax.naming.Context;
2:import javax.naming.InitialContext;
3: import javax.naming.NamingException;
4: import java.util.Properties;
5:
                                                     Define provedor
6:class Lookup {
                                                        de serviços
7:
     public static void main(String[] args) {
8:
       Properties env = System.getProperties()
9:
       env.put(Context.INITIAL CONTEXT FACTORY,
10:
                "com.sun.jndi.fscontext.RefFSContextFactory");
11:
       trv {
                                                        Escolhe contexto
12:
         Context ctx = new InitialContext(env);
                                                        inicial
13:
         Object obj = ctx.lookup(args[0]);
         System.out.println(args[0]+" resta ligado a: " + obj);
14:
         ctx.close();
15:
                                              - Procura objeto pelo nome
16:
       } catch (NamingException e) {
17:
         System.err.println("Incapaz de achar "+args[0]+": "+e);
18:
19:
20:}
```

Exemplo 1: execução

- Para compilar, rode "ant" no diretório cap02/
- Para executar a partir do diretório cap02/build/, use
- Contexto default: configure-o em lib/jndi.properties!
 - Pode ser alterado passando propriedade via linha de comando:
 -Djava.naming.url.provider=file://caminho
- Se nome passado for um arquivo, será impresso seu caminho: autoexec.bat ligado a C:\autoexec.bat
- Se nome for de diretório, será impresso o valor da referência: windows\system ligado a:

```
com.sun.jndi.fscontext.RefFSContext@9931f5
```

Exemplo 2: acesso a diretórios LDAP

- Para este exemplo é necessário configurar um servidor LDAP
- No diretório lib/ há um arquivo exemplos.ldif (LDAP Data Interchange Format) para povoar o diretório
 - O contexto raiz default é o=JNDITutorial. Se necessário, altere-o em exemplos.ldif (faça uma busca e substituição) para colocá-lo no contexto do seu domínio LDAP. Por exemplo troque-o por:

```
o=JNDITutorial,dc=empresa,dc=com,dc=br
```

- Para importar os dados em um servidor OpenLDAP rodando em Linux, use:
 - > ldapadd -x -f exemplos.ldif
- Para executar* use, a partir do subdiretório build/ local:
 - > java jnditut.intro.Getattr ou rode o target run do Ant
 - > ant run -Dclass=jnditut.intro.Getattr

Exemplo 2: código-fonte

Getattr.java

```
1:import javax.naming.*;
2:import javax.naming.directory.InitialDirContext;
3: import javax.naming.directory.DirContext;
                                                    Coloque aqui o endereço
4: import javax.naming.directory.Attributes;
5:import java.util.Properties;
                                                      do seu servidor LDAP
6:
7:class Getattr {
    public static final String LDAP="localhost:389";
8:
                                                                 Contexto
    public static void main(String[] args) {
                                                                 raiz (mude
10:
      Properties env = System.getProperties();
                                                                 se preciso)
11:
      env.put(Context.INITIAL CONTEXT FACTORY,
12:
              "com.sun.jndi.ldap.LdapCtxFactory");
13:
      env.put(Context.PROVIDER URL, "ldap://"+LDAP+"/o=JNDITutorial");
14:
      trv {
15:
        DirContext ctx = new InitialDirContext(env);
        Attributes at = ctx.getAttributes("cn=Niels Bohr, ou=People");
16:
17:
        System.out.println("sn: " + at.get("sn").get());
18:
        ctx.close();
19:
      } catch (NamingException e) {
        System.err.println("Incapaz de obter atributo: " + e);
20:
21:
                                                              Subcontextos
22: }
23:}
```

Contexto inicial

- Precisa ser obtido antes de qualquer operação. Passos:
- I: selecionar o provedor de serviços

2: configurar o acesso ao serviço

```
env.put(Context.PROVIDER_URL, "ldap://xyz.com:389");
env.put(Context.OUTRA_PROPRIEDADE, "valor"); (...)
```

3: criar um objeto para representar o contexto

```
Context ctx = new InitialContext(env);
```

- A configuração (1, 2) pode ser feita via propriedades do sistema
 - passadas em linha de comando via agrumento -Dprop=valor
 - carregados via arquivos de propriedades
- Principais propriedades

```
java.naming.factory.initial: Context.INITIAL_CONTEXT_FACTORY
java.naming.provider.url: Context.PROVIDER URL
```

Recuperação de objetos (lookup)

- Para obter a referência para um objeto de um contexto usa-se o método lookup()
 - Para usar o objeto retornado é preciso conhecer o seu tipo e fazer o cast (ou narrow, se objeto remoto) para promover a referência
 - Se o objeto for um contexto, lookup() age como um método para mudar de contexto (como o chdir, em Unix)

Exemplo

Listagem do conteúdo de contextos

- Em vez de obter um objeto de cada vez via lookup(), pode-se obter uma lista deles
 - Método list() retorna uma lista (NamingEnumeration) de pares nome / nome da classe (objetos do tipo NameClassPair)

```
NamingEnumeration lista = ctx.list("awt");
while (lista.hasMore()) {
   NameClassPair nc = (NameClassPair)lista.next();
   System.out.println(nc);
}
Trecho de List.java
```

 Método listBindings() retorna uma lista de ligações nome / objeto (Binding)

```
NamingEnumeration lista = ctx.listBindings("awt");
while (lista.hasMore()) {
    Binding bd = (Binding)lista.next();
    System.out.println(bd.getName() + ": " + bd.getObject());
    Trecho de ListBindings.java
```

Rode os exemplos*: ant run -Dclass=jnditut.naming.List

^{*} Antes de rodar os exemplos em cap02/ rode ant setupfs para configurar o ambiente

Modificação de ligações, objetos e contextos

Adicionando ligações
Fruit fruit = new Fruit("orange");
ctx.bind("favorite", fruit);

Bind.java

Substituindo ligações
Fruit fruit = new Fruit("lemon");
ctx.rebind("favorite", fruit);

Rebind.java

Removendo ligações
ctx.unbind("favorite");

Unbind.java

Renomeando objetos

```
ctx.rename("report.txt", "old_report.txt"); Rename.java
```

Criando novos contextos

```
Context result = ctx.createSubcontext("new"); Create.java
```

Destruindo contextos

```
ctx.destroySubcontext("new"); Destroy.java
```

Leitura de Atributos (em diretório LDAP)

 Recupera todos os atributos do objeto representado pelo RDN "cn=Niels Bohr, ou=People"

```
Attributes answer =
    ctx.getAttributes("cn=Niels Bohr, ou=People");

for (NamingEnumeration ae = answer.getAll(); ae.hasMore();) {
    Attribute attr = (Attribute)ae.next();
    System.out.print("attribute: " + attr.getID());
    for (NamingEnumeration e = attr.getAll();
        e.hasMore();
        System.out.println("; value: " + e.next()) );
}
```

Recupera apenas atributos "sn" e "mail" se existirem

```
String[] attrIDs = {"sn", "mail"};
Attributes answer =
    ctx.getAttributes("cn=Niels Bohr, ou=People", attrIDs);
```

Leitura de Atributos (em diretório DNS)

Inicialização do contexto

```
Servidor DNS
  env.put(Context.INITIAL CONTEXT FACTORY,
           "com.sun.jndi.dns.DnsContextFactory");
  env.put(Context.PROVIDER URL, "dns://192.168.1.1/com.br");
Leitura dos atributos
                                                        Raiz do contexto
  DirContext ctx = new InitialDirContext(env);
                                                          pequisado
  String[] attrIDs = {"A", "MX", "NS", "CNAME"};
                                  Subcontexto
  Attributes atts =
                                                        Atributos DNS
     ctx.getAttributes("www.argonavis", attrIDs);
                                                         selecionados
  System.out.println("Host: argonavis.com.br: ");
  for (NamingEnumeration ae = atts.getAll(); ae.hasMore();) {
     Attribute attr = (Attribute)ae.next();
     System.out.print("attribute: " + attr.getID());
     for (NamingEnumeration e = attr.getAll(); e.hasMore(); ) {
         System.out.println("; value: " + e.next());
```

Modificação de atributos (exemplos LDAP)

Tarefa pouco freqüente em um diretório típico

```
modifyAttributes(String rdn, int tipo, Attributes atributos)
modifyAttributes(String rdn, ModificationItem[] selecao)
```

- Constante numérica indica o tipo de modificação:
 - DirContext.ADD ATTRIBUTE
 - DirContext.REPLACE ATTRIBUTE
 - DirContext.REMOVE_ATTRIBUTE
- Exemplo:
 - Define um novo mail no lugar do antigo para cn=Niels Bohr

```
Attribute att = new BasicAttribute("mail", "bohr@novo.com")
ModificationItem[] mods = new ModificationItem[1];
mods[0] =
   new ModificationItem(DirContext.REPLACE_ATTRIBUTE, att);
ctx.modifyAttributes("cn=Niels Bohr, ou=People", mods);
```

Pesquisa simples

- Principal operação em um diretório é a pesquisa
- Forma mais simples localiza objeto informando subcontexto e lista de atributos (e valores)
 - Exemplo: Procura objetos contendo atributo sn com valor Bohr e atributo mail (de conteúdo não especificado)

```
Attributes matchAttrs = new BasicAttributes(true);
        matchAttrs.put( new BasicAttribute("sn", "Bohr") );
        matchAttrs.put( new BasicAttribute("mail") );
                                                      Faz a busca dentro do
        NamingEnumeration answer =
                                                      subcontexto ou=People
            ctx.search("ou=People", matchAttrs);
        while ( answer.hasMore() ) {
            SearchResult sr = (SearchResult) answer.next();
Navega
            System.out.println(">>>" + sr.getName() );
pelos
            GetattrsAll.printAttrs( sr.getAttributes() );
objetos
do conjunto
                                       implementação de loops for para ler
de resultados
                                         atributos (veja GetAttrsAll.java)
```

Filtros de pesquisa

- Permitem reduzir o escopo da pesquisa realizada em um contexto através de expressões lógicas sobre atributos
- Exemplo

```
( & (sn=Bohr) (mail=*) )
```

- Objeto que possui atributo sn contendo Bohr e atributo mail
- Vários operadores (veja livro-texto para mais detalhes)

```
■ &, |, !, =, ~=, <=, >=, =*, *, \
```

Exemplo

```
// Controles de pesquisa default
SearchControls ctls = new SearchControls();

// Define filtro
String filtro = "(&(sn=Geisel)(mail=*))";

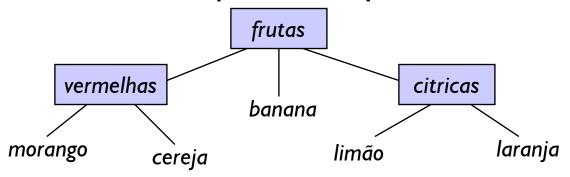
// Pesquisa no contexto ou=People usando o filtro
NamingEnumeration res =
    ctx.search("ou=People", filtro, ctls);
```

Controles de pesquisa

- Permitem controlar abrangência da pesquisa
 - Veja exemplos no livro-texto
- Limite de Escopo:
 - SearchControls.ONELEVEL_SCOPE: default pesquisa ocorre apenas no nível atual do contexto
 - SearchControls.SUBTREE_SCOPE: pesquisa ocorre na subárvore de descendentes (inclusive o contexto)
 - SearchControls.OBJECT_SCOPE: pesquisa limita-se ao objeto
- Limite de Quantidade de respostas
 - Permite definir um limite máximo de respostas (provoca exceção SizeLimitExceededException caso limite seja ultrapassado)
- Limite de Tempo
 - Define o tempo máximo que uma operação poderá esperar pelas respostas (provoca exceção TimeLimitExceededException)

Exercícios

 I. Crie a seguinte hierarquia de contextos e objetos (Fruit) usando o sistema de arquivos e imprima o resultado



- 2. Faça um programa que
 - liste todos os subcontextos da raiz do sistema DNS (execução pode demorar alguns minutos)
 - imprima os atributos existentes de cada subcontexto
- 3. Faça uma pesquisa LDAP no domínio o=JNDITutorial (construído usando o arquivo exemplos.ldif) que retorne todos os objetos que tenham atributo "sn" começando com "M".

Fontes para este capítulo

- [1] Rossana Lee. The JNDI Tutorial, Sun Microsystems, 2002 http://java.sun.com/products/jndi/tutorial/ A maior parte deste capítulo é baseada nas primeiras duas seções (trilhas) do JNDI Tutorial.
- [2] David N. Blank-Edelman. Perl for System Administration. Appendix B: The 10 minute LDAP Tutorial. O'Reilly and Associates, 2000 Introdução à estrutura de registros LDAP.
- [3] Jeff Hodges. Introduction to Directories and the Lightweight Directory Access Protocol (LDAP). Stanford University, 1997 http://www.stanford.edu/~hodges/talks/mactivity.ldap.97 Pequena introdução a serviços de diretórios e LDAP
- [4] OpenLDAP: www.openIdap.org. Vários documentos sobre configuração e uso do servidor OpenLDAP.
- [5] Ed Roman et al. Mastering EJB 2.0, Wiley, 200 I http://www.theserverside.com/books/masteringEJB/index.jsp Apêndice A tem um breve e objetivo tutorial sobre JNDI

helder@ibpinet.net

www.argonavis.com.br

Tutorial JNDI, dezembro 2001 jav500 - Java 2 Enterprise Edition, Janeiro 2002 Atualizado em Junho 2002